

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia em Aquário. Entre teu Eu e meu Eu não há distância nem diferença, porque comungam na mesma natureza, na mesma dinâmica que os faz existir. Porém, ao mesmo tempo, a estrutura do Eu implica em exclusividade, em partir do princípio de que o Eu próprio seja diferente e melhor do que os outros Eus, o que, em si, é um paradoxo, porque se todos os Eus pretendem essa originalidade, ela se transforma num lugar comum. Mesmo assim, porém, continuamos insistindo em nos relacionarmos através das exclusivas diferenças, em vez de nos apoiarmos na construção de uma trama de fraternidade, que não é utopia nem idealismo, mas a mais fiel tradução de como o Universo funciona, e nós temos as provas disso, porque sem a comunhão nem sequer o conflito da exclusividade aconteceria, só haveria a indiferença. Nós não somos indiferentes.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Suas vontades são urgentes e parecem ser magníficas, que não devem ser eclipsadas pelas vontades alheias. Essa experiência, porém, é a mesma para as outras pessoas, que também pretendem que suas vontades prevaleçam.

TOURO
21/04 a 20/05

Nem sempre dá para fazer o que você deseja, é inerente à experiência humana aprender a protelar a satisfação do que se deseja, ou mesmo sacrificar essa satisfação em nome de coisas mais importantes. É assim.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Você sempre terá argumentos inteligentes na manga, porém, se esses complicarão ou melhorarão sua situação, dependerá inteiramente das suas reais e verdadeiras intenções. Faça jogo aberto e honesto, será melhor assim.

CÂNCER
21/06 a 21/07

A medida de segurança que sua alma pretende é, por vezes, exagerada e impossível de conquistar, porque colocaria seus pés num caminho de sacrifícios que acabaria resultando no contrário do que se pretende.

LEÃO
22/07 a 22/08

Não se trata de instalar um cabo de guerra, mas tampouco fazer concessões que, depois, pesariam demais em sua consciência. Valerá a pena lançar mão de estratégias diplomáticas, evitando assim provocar ofensas.

VIRGEM
23/08 a 22/09

As incertezas são reais, porém, você deve cuidar para que não ocupem o cenário completo de sua mente, porque assim se tornariam desproporcionais. Não há nada de errado com as incertezas, elas ajudam a pensar.

LIBRA
23/09 a 22/10

Nem tanto para seu lado nem tampouco fazer concessões para que as pessoas puxem a sardinha completamente para o lado delas, há de se encontrar um sábio equilíbrio que contemple todas as partes com imparcial justiça.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Chega uma hora em que não dá mais para repetir o que deu certo em outros momentos, porque evidentemente os resultados não seriam os esperados, porém, mesmo assim há toda uma inércia que precisa ser superada para mudar.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O bom entendimento entre as pessoas depende do nível de honestidade que há entre elas, e o quanto as verdades são colocadas sobre a mesa na hora certa, sem provocar ofensas desnecessárias. Em frente com isso.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Está tudo certo, mas o mundo anda mais incerto que nunca, e isso não dá margem para sua alma desfrutar da perspectiva de reconhecê-lo que está tudo certo mesmo assim. É uma corda bamba existencial, isso sim.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Seus planos podem ser os melhores, do seu ponto de vista, mas acontece que também há pessoas que consideram, do ponto de vista delas, que os planos que elaboraram precisam prevalecer. Assim se desenha o conflito.

PEIXES
20/02 a 20/03

Ainda que você não esteja nas condições ideais com que sempre sonhou, e que projetou para este momento de sua vida, mesmo assim não valerá a pena gastar sequer um segundo em angústias inúteis e contraproducentes.

LITERATURA

Isabela Fernandes/Divulgação



Ronaldo Costa Fernandes lança 'A invenção do passado' na Associação Nacional dos Escritores

A inquietude do tempo

» ÂNDREA MALCHER

O escritor Ronaldo Costa Fernandes está de volta com uma nova coletânea de poemas. *A invenção do passado*, como o nome sugere, se debruça sobre o tempo e o impacto que tem sobre as pessoas. O sarau-lançamento será realizado hoje no Auditório Cyro dos Anjos, na sede da Associação Nacional de Escritores.

“O mote que norteia o livro é a ideia de que o passado é uma invenção nossa. Nós cortamos, selecionamos, damos ênfase a determinados fatos, modificamos acontecimentos, logo tudo o que pensamos ser uma memória verdadeira é uma ilusão”, explicou o autor ao *Correio*.

O universo da poesia não é novidade para Fernandes, que já publicou sete livros, entre eles *Estrangeiro* (1997), *Andarilho* (2000), *O difícil exercício das cinzas* (2014) e *Matadouro de vozes* (2018). Em 2010, o escritor recebeu o Prêmio de poesia da Academia Brasileira de Letras (ABL), pelo livro *A máquina das mãos*, de 2009. A ficção lhe rendeu o Prêmio revelação da Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA), pelo livro *João Rama*, e o Casa de las Américas por *Notícias del horto*.

Em *A invenção do passado*, o autor destaca como o tempo molda a todos. “Somos personagens da nossa própria história e, aos olhos dos outros, representamos outro papel de acordo com as visões que têm de nós.”

Para Ronaldo, seu estilo se encontra em um mesclado de experimentações. “Ao longo dos anos venho

trabalhando minha expressão poética a fim de que alcance, com cada verso, uma natureza suprarreal, sem que seja surrealista. Uma estética de distorção, sem que seja hermética, uma construção por imagens, sem que seja uma estética desarvorada.”

“Mas literatura não é filosofia, o que importa é o fenômeno estético, a forma que você dá às palavras. Os sentimentos são mais importantes que a razão, a poesia é a arte da desrazão. Logo o impulso inicial que foi um ato do pensamento passa a ser uma expressão da vontade e do desejo”, filosofa.

Ana Maria Lopes, Claudine Duarte, Margarida Patriota, Noélia Ribeiro, Sônia Helena e Vera Lúcia de Oliveira, escritoras e amigas do homenageado da noite, irão declamar poemas do livro durante o evento de lançamento. “O leitor deverá encontrar suas angústias e anseios realizados poeticamente e, juntos, autor e leitor farão uma viagem existencial, é isso que espero seja cumprido pela minha poesia. Uma comunhão, um ato de fé na palavra, princípio e fim da poesia”, finaliza.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Lançamento de *A invenção do passado*, hoje, a partir das 19h, na sede da Associação Nacional de Escritores — na SEP Sul 707/907 — Bloco F

CRUZADAS

Coisa sem importância (fig.)	Documento de provas e concursos no qual o candidato assinala suas opções	Cantar no tom correto	Dispositivo sofisticado em cofres Edgar Allan (?), poeta de "O Corvo"	Do lado de cá Oportunidade	Animal como a marmota (Zool.)
Empenho em realizar uma tarefa					
Urna, em inglês			Ser; criatura Recruta (bras.)		
		Deus da velocidade e do comércio (Mit.)			Homem (?), herói criado por Stan Lee
Peça que imobiliza membro fraturado			"Organização", em Otan	Jarro, em inglês Relativo a tributos	
Gás essencial à vida (símbolo)		"(?) Who", clássico seriado inglês			Menores partículas de um elemento
Em (?): geralmente	Desconhecer Levantar; elevar		Antigo altar hebreu de sacrifícios	Eduardo Noriega, ator espanhol	
Ex-técnico da seleção brasileira masculina de vôlei				Aluguel, em inglês Consumida (a refeição)	
Molho de massas			Regem os signos do Zodíaco (Astrol.)	Amplitude Modulada (sigla) Amola	
Formato de corpo de quem possui quadris grandes			"(?)-Breitana: soberana das Malvinas		Acessório que serve como enfeite
Estrangeiros	Retuíte (abrev.) Arco, em francês		"(?) que: subitamente	Édith (?), cantora de "La Vie en Rose"	Prece; oração
"(?) complexo: é encontrado nos grãos integrais		Título de Salomão, em Israel (Bíblia)		Imitar o som do pardal	
Tipo de acordo que encerrou a Guerra da Coreia (1950-1953)					

BANCO 3/arc — jar — poe — urn. /4/plat — rent. 6/doctor — hermes. 11/carbóidrató. 25

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

T	M	P	R
ARMENORES			
DIARIOS	SE	DE	
NVA	ET	NC	
TERMO	RASI		
NOSTALGICOS			
RS	REI	IRA	
DURAM	MEDIO		
CARATE	ROAD		
ASMA	ONDE	LI	
U	AN	OFF	F
ALICATE	PAI		
BAND	ANT	LC	
TOM	TAITI		
PALPAVEL	AL		
SEAS	ON	AUR	

SUDOKU DE ONTEM

3	2	7	6	9	8	5	4	1
5	8	1	2	7	4	9	6	3
6	9	4	3	5	1	2	7	8
1	5	3	4	2	9	7	8	6
9	6	2	8	3	7	1	5	4
4	7	8	5	1	6	3	9	2
7	1	6	9	8	2	4	3	5
8	3	9	1	4	5	6	2	7
2	4	5	7	6	3	8	1	9

DIVIRTA-SE COM SEU FORMATO FAVORITO!

já disponível em bancas e livrarias!

250 200 150

COQUEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

TEU ESCONDERIJO

Onde estás que não te encontro?
Já te procurei em todos os poemas de Paul Auster
E não te encontrei,

Nos filmes de Almodóvar não estás,
Nem nas montanhas mais altas,
Nos serrados também não,

Não te acho nos litorais,
Nem nos úmidos pantanais,
Nem nas brenhas das caatingas do sertão.

Onde estás se não há pistas
Nos roteiros mais secretos dos mapas,
Nos mistérios mais intrigantes da ficção?

Clímério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		7	2					6
			9			4		
	3						7	
	6	9						
	8		1	5				9
5					4		6	
7						6		8
		3		1			9	
		2						

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net